

*OS TESTAMENTOS, DE MARGARET ATWOOD**THE TESTAMENTS, BY MARGARET ATWOOD*Priscilla Pellegrino de Oliveira¹

Lançado em 2019, *Os Testamentos*, de Margaret Atwood, já pode ser considerada obra importante da literatura canadense em língua inglesa. Trata-se de uma sequência do aclamado romance *O Conto da Aia*, escrito em 1985 e atualmente revisitado e adaptado para uma série de televisão homônima; a obra foi vencedora do prêmio *Booker Prize*, de grande reconhecimento no meio literário internacional. Apesar de escrito 34 anos após o lançamento de *O Conto da Aia*, a trama de *Os Testamentos* se passa 15 anos depois da cena final do romance anterior, em que Offred entra em uma van rumo ao desconhecido em uma suposta fuga.

Os Testamentos, na verdade, é um livro de testemunhos sobre a derrocada de Gilead contada a partir de três pontos de vista femininos diferentes, não mais sob a visão da aia Offred. Assim, o livro é subdividido em 27 capítulos dentro dos quais se encontram as três perspectivas citadas acima. São elas: diários secretos de Tia Lydia, em subcapítulos intitulados “O hológrafo de Ardua Hall”; relatos de uma testemunha adolescente que vive no Canadá, Daisy, cujos subtítulos são chamados de “Transcrição do depoimento da testemunha 369B”; e relatos de uma jovem que vive em Gilead, Agnes, cujos relatos são intitulados “Transcrição do depoimento da testemunha 369A”.

¹ Doutoranda, UERJ, CAPES.

Conforme lemos as memórias de Tia Lydia, conhecemos seu passado e o que a levou a ser a figura de controle e opressão que seu cargo em Gilead exige, embora não saibamos ao certo se ela o desempenha por medo ou se tem gosto pelo poder, como exemplificado no trecho a seguir:

Eu detestava a estrutura que estávamos concebendo? Em certo sentido, sim: traía tudo o que nos ensinaram em nossa vida passada, e tudo o que havíamos conquistado. Eu me orgulhava de tudo o que conseguimos realizar, apesar das limitações? Também sim, em certo sentido. As coisas nunca são simples. (ATWOOD, 2019).²

A interpretação fica em aberto por conta da revelação de ter ela própria sofrido violência em sua transição para o regime de Gilead, ficando sem alternativas a não ser aceitar trabalhar para o novo sistema. No entanto, mantém um diário proibido no qual percebemos alguns de seus pensamentos e feitos. Segundo ela: “Hoje de manhã levantei uma hora mais cedo para subtrair alguns momentos antes do desjejum com você, caro leitor. Você se tornou uma obsessão e tanto — meu único amigo e confidente —, pois a quem eu contaria a verdade senão a você? Em quem mais posso confiar?” (ATWOOD, 2019).

Os relatos de Agnes nos levam a deduzir que ela é Hannah, filha biológica de Offred, raptada pelo novo governo durante a transição e adotada por uma família em Gilead. Seus pais adotivos planejam seu casamento com um comandante para breve; no entanto, esse não é seu desejo. Em sua primeira visita ao dentista, Agnes é abusada sexualmente e passa a sentir aversão à ideia de se casar. O assédio é descrito na seguinte passagem:

O dr. Grove estava bem atrás de mim, de forma que era a mão esquerda dele no meu seio esquerdo. Eu não conseguia ver o resto do corpo dele, só a mão, que era enorme e tinha pelos avermelhados no dorso. Estava quente. Repousava sobre

² Sem paginação para todas as referências de *Os Testamentos* (e-book).

meu seio feito um caranguejo quente e enorme. Eu não sabia o que fazer. Devia pegar a mão dele e tirar do meu peito? Será que isso aticaria ainda mais sua luxúria? Será que eu devia tentar escapar? Aí a mão apertou meu seio. Os dedos encontraram meu mamilo e o apertaram. Foi como se tivessem enfiado uma tachinha na minha pele. Levantei meu tronco — precisava sair correndo daquela cadeira —, mas a mão estava me prendendo ali. De repente ela se ergueu, e então uma parte restante do corpo do dr. Grove entrou no meu campo de visão. — Já era tempo de você ter visto um desses — disse ele na voz normal com que dizia tudo. — Logo vai ter um desses dentro de você. — Ele pegou minha mão e a posicionou naquela parte do corpo dele. Não acho que eu precise te contar o que aconteceu em seguida. Ele tinha uma toalha à mão. Ele se limpou e enfiou seu apêndice de volta nas calças. (ATWOOD, 2019).

No decorrer de sua narrativa, aprendemos que Agnes tem lembranças vagas de fugir pelas matas quando era muito pequena e que ela descobre ser filha biológica de uma aia, sobre a qual fará outras descobertas mais tarde.

As transcrições de Daisy nos mostram, a princípio, uma garota prestes a completar 16 anos que vive no Canadá com seus pais, contrastando com as personagens que vivem em Gilead. Assim como todos, estuda a história de Gilead e se revolta contra seu sistema, tendo escrito, inclusive, um trabalho escolar sobre a bebê Nicole. Essa havia sido raptada de Gilead ainda bebê e levada para o Canadá pela própria mãe biológica, uma aia que fugira por uma rota de fuga.

Certas analogias e deduções são de difícil compreensão para quem leu o primeiro romance e não assistiu à série de TV *The Handmaid's Tale*, produzido pela Hulu, disponibilizado em *streaming* e transmitido pela MGM. A série conta com três temporadas até o momento e é baseada em *O Conto da Aia*. Para quem assistiu à série, as três personagens de *Os Testamentos* ficam mais óbvias e familiares. Cabe ressaltar que há algumas diferenças entre o livro *The Handmaid's Tale* e a adaptação televisiva.

Em entrevista para o jornal *The New York Times* (ALTER, 2019), Atwood comenta que havia começado a escrever a sequência em 2016, um ano antes da primeira temporada da série ir ao ar, e que auxiliou os produtores da série com comentários, alterações e adaptações. Afirma ainda que não seria possível fazer a

sequência sob o ponto de vista de Offred pois sente que não teria mais como dar-lhe voz. Assim, escolheu outras perspectivas para essa continuação. Apesar disso, a série não é totalmente fiel ao primeiro romance assim como *Os Testamentos* não é fiel aos acontecimentos já transcorridos na série. Mas eles se complementam de alguma forma. Como exemplos podemos citar as bebês Nicole e Agnes. Nicole não existe no primeiro romance, somente na série e no segundo livro. Já a primeira filha de Offred é apenas um vulto no primeiro livro e uma personagem cujo nome foi modificado pelo regime de Gilead, de Hannah para Agnes, tendo seu destino revelado e continuado pelo segundo romance em questão.

Ao ler *Os Testamentos* o leitor se pergunta o tempo todo onde está Offred. Ela sobreviveu ou sucumbiu? O que houve com ela durante esse tempo? E Gilead? Seu regime foi destruído ou resiste apesar das fugas? Atwood, porém, diz que o romance é sobre Gilead, que não teria como escrever outro livro sob o ponto de vista de Offred. Por isso escolheu essas testemunhas para contar o que houve.

Aparentemente sem relação no começo, os três testemunhos convergem para uma trama que culmina no encontro dessas três narradoras, que acabam sendo peças chave para a derrocada de Gilead a partir de um plano até então misterioso. Tia Lydia sugere que Agnes também se torne uma Tia, posição privilegiada em Gilead, com acesso a informações e documentos históricos. Daisy perde os pais em um incêndio e descobre que eles não eram seus pais biológicos. Sua identidade é revelada por colaboradores do Mayday (grupo de resistência à Gilead que acolhe refugiadas), amigos de seus pais adotivos. Na verdade, Daisy é a bebê Nicole que ganhou uma vida de fachada para não ser descoberta. Ao ter sua identidade revelada, pensa:

A Bebê Nicole, com seu rostinho redondo e olhos inocentes. Toda vez que eu vira aquela foto famosa, eu estava olhando era para mim. Aquela criança tinha criado muito problema para muita gente simplesmente por ter nascido. Como eu podia ser aquela pessoa? Em minha cabeça eu renegava tudo, gritava que não podia ser. Mas pela boca não saía nada. (ATWOOD, 2019).

Os caminhos das três testemunhas se cruzam quando Tia Lydia passa a treinar Agnes para se tornar uma tia e recebe Daisy em Gilead para viver como voluntária disfarçada. Daisy, ou Nicole, fora infiltrada em Gilead para ir ao encontro de alguém. Esta pessoa é a própria Tia Lydia. Aqui o leitor é confrontado com a indagação sobre os planos dela: ajudar as meias-irmãs ou entregá-las?

Tendo acesso a documentos secretos em seu treinamento, Agnes lê o histórico de sua mãe verdadeira e descobre quem ela é e de onde veio, assim como consegue ler, por intermédio de Tia Lydia, documentos sigilosos sobre casos de corrupção e assassinato cometidos por comandantes de Gilead, o que poderia ajudar a destruir o regime. Assim, a derrocada de Gilead e a participação de Offred nessa trama são revelados ao final do romance, que conta com um epílogo chamado de “O décimo terceiro simpósio”, seguindo o modelo do final de *O Conto da Aia*, que também termina com um simpósio sobre Gilead em um futuro desconhecido.

A tensão entre Gilead e Canadá é um importante elemento no romance já que os países não podem interferir nos sistemas políticos um do outro. Gilead é um regime totalitário e fechado. Mesmo assim, há fugas de mulheres por rotas facilitadas pelos inimigos do sistema, denunciando uma falha no sistema e o fortalecimento do Mayday.

A leitura do romance segura a atenção do leitor pelo suspense a respeito da vida das personagens e suas histórias pessoais, assim como pelo apelo à aventura em algumas passagens, tais como quando Daisy é infiltrada em Gilead. Apesar disso, essa obra distópica difere de sua antecessora por ser menos densa e intimista. Sua narrativa fica diluída na subdivisão em três histórias que se complementam.

REFERÊNCIAS

ALTER, Alexandra. 'I'm Too Old to Be Scared by Much': Margaret Atwood on Her 'Handmaid's Tale' Sequel. Sept. 5, 2019. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2019/09/05/books/handmaids-tale-sequel-testaments-margaret-atwood.html>. Acesso em: 13 fev. 2020.

ATWOOD, Margaret. *Os Testamentos*. Trad. Simone Campos. E-book. [S. l.]: Rocco Digital, 2019.

Recebido em: 14/02/2020

Aceito em: 15/06/2020